

Plano de Trabalho

Lar Ternura

2025

Objeto da Parceria

A parceria com a Secretaria Municipal de Campinas tem por objeto o atendimento educacional a crianças de 4 meses a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas.

AGRUPAMENTO	PERÍODO	NÚMERO DE CRIANÇAS
3	Integral	90
TURMA A	TURMA B	TURMA G
30 crianças	30 crianças	30 crianças

Período: 01/02/2025 a 31/01/2026

Horário de Atendimento das 7h às 16h30

Identificação:

- Razão Social: Lar Ternura
- CNPJ: 49.637.556/0001-82
- Endereço: Rua Anthero Chrystino, nº 627
- Cep: 13087-556
- Bairro: Jd. Santa Cândida
- Telefone: (19) 3256-8923
- Endereço Eletrônico: contato@larternura.com.br
- Horário de Funcionamento: das 7h às 16h30

Características socioeconômicas e culturais da comunidade e do entorno

Em 22/12/2022, o Lar Ternura completou 45 anos prestando atendimento às crianças, famílias e comunidade. Inicialmente tinha como finalidade acolher, amparar e educar, em caráter transitório, crianças, filhas de mães prostitutas em processo de recuperação social, não fazendo distinção alguma, quanto a raça, condição social, credo político ou religioso.

O Estatuto do Lar Ternura passou desde a sua fundação até os dias atuais, por estruturações, fazendo, adequações legais, para melhor desempenhar suas funções.

Hoje o Lar Ternura faz parte das Instituições Colaboradoras da Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

O atendimento contempla crianças de Educação Infantil, com faixa etária de três anos e seis meses a cinco anos e onze meses, em período integral. Nossa demanda abrange os bairros: Jardim Santa Cândida, Jardim Mirian, Parque dos Pomares, Taquaral, Genesis, Gargantilha.

O Lar Ternura tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade, cuidando e educando.

Estamos localizados no Parque Rural Fazenda Santa Cândida, área que faz parte do entroncamento da Rodovia D. Pedro I e Rodovia Jaguariúna/Mogi Mirim, geograficamente região leste de Campinas.

Em nosso entorno, temos muitas empresas, e os funcionários procuram nossa instituição para matricularem sua criança.

Constatamos que muitas famílias que conseguem vaga para sua criança no Lar Ternura, e estavam desempregadas, conquistam colocação no mercado de trabalho nas empresas ao entorno da Instituição. Porém, em conversa com as famílias, constatamos que desde a início da pandemia, muitos estão desempregados, e outros fazendo bicos para arcarem com aluguel e o básico de alimentação.

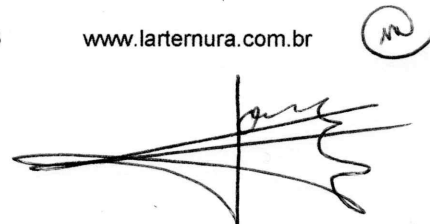
Em relação ao transporte público, existem poucos ônibus na linha, e a maioria dos moradores da região, optam por ir até a pista, pondo em risco a própria vida.

Infelizmente não temos no bairro nenhuma praça ou lazer, nenhum espaço cultural ou esportivo com atividades gratuitas para a comunidade.

As pessoas ficam dentro de suas casas, geralmente dois cômodos ou sentadas na calçada.

O comércio local é precário, temos somente um bar que vende alguns produtos com preços muito acima do mercado, o que faz com que as mães necessitem se deslocar gastando com transporte até o supermercado mais próximo, na Rodovia Dom Pedro.

Concepção de Criança, Infância e Educação Infantil



Para que o trabalho aconteça, temos como norteadores a Lei de Diretrizes e Bases, o ECA, as Diretrizes Curriculares de Educação Infantil, a Pedagogia de Freinet, e Emmi Pikler, com a objetivo de proporcionar às crianças o desenvolvimento integral através de atividades lúdicas, em seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo.

Consideramos o currículo para a Educação Infantil na Resolução CME n 0 1/2016 de 12/08/2016 que dispõe sobre a avaliação, frequência, e expedição de documentação na educação infantil, para as unidades educacionais que integram o Sistema Municipal de Ensino de Campinas.

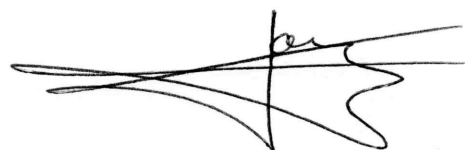
Art. 2º O currículo na Educação Infantil é o conjunto de interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio as práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e as educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das diversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais.

Dessa forma, as aprendizagens ocorrerão através das múltiplas linguagens, das experiências, do lúdico, do brincar, das interações com os adultos, e com outras crianças, da cooperação entre os pares, através dos momentos nos Ateliês e das aulas passeios.

Objetivos da Educação Infantil e da Educação Inclusiva

Acreditar na importância do brincar, e oferecer condições onde a criança seja vista como um ser único, onde cada uma tem suas potencialidades, que ela seja respeitada, que possa brincar, explorar, ser ouvida, onde a sua cultura e diversidade seja considerada, em uma criança participativa, atuante, protagonista; em uma rotina onde a cooperação e autonomia se fazem presentes o tempo todo, e onde as diversas aprendizagens acontecem através das vivências intencionalmente planejadas, das múltiplas linguagens, e do lúdico.

Todas as ações pedagógicas serão sempre apresentadas de maneira lúdica, pois sabemos que o brincar é uma importante estratégia de construção de saberes e formação de valores. Por acreditarmos que criança é criança, independente das suas dificuldades, por acreditarmos em uma educação que inclui, que acolhe, nossos objetivos são os mesmos na Educação Especial, pois todos aprendem juntos. Acreditamos em uma educação inclusiva, onde todos, independente das suas diferenças sejam respeitados, com estímulos de acordo com as



necessidades específicas de cada um. Vale lembrar que o Cuidar e Educar caminham juntos em todo o processo educativo.

Organização dos Espaços Educativos

Na organização dos espaços, proporcionamos ambientes acolhedores, alegres e de construções diárias, com montagens dos ateliês internos e externos, com materiais ao alcance das crianças, onde elas possam manipular, pegar os materiais e montar seu próprio espaço, possibilitando e priorizando sua autonomia, sua organização e suas escolhas.

Nosso espaço de refeição, é organizado pelas próprias crianças, que arrumam as mesas colocando o jogo americanos, talheres e guardanapos. Organizamos o momento das refeições com as educadoras de referência, com 10 crianças de cada turma. Nesse momento e nesse espaço educativo, a educadora consegue ter um olhar diferenciado para esse que momento se torne prazeroso, estimulando a criança a conhecer e experimentar todas as variedades dos alimentos oferecidos.

Construímos juntos um Cronograma no qual organizamos coletivamente os tempos e espaços da Instituição para o uso diário das turmas.

Plano de Formação em Serviço

Na Organização Pedagógica dos Tempos de Trabalho, o professor trabalha quatro horas diárias com as crianças e cumpre duas horas de formação continuada uma vez por semana — às terças-feiras das 16h30 às 18h30. Essas formações semanais, são coordenadas pela Orientadora Pedagógica, com temáticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais.

Nossas monitoras trabalham oito horas diárias com as crianças e cumprem duas horas de formação continuada também às terças-feiras, juntamente com as professoras, para garantir atualização, conhecimento, troca entre pares, avaliação da execução do trabalho e a qualidade da execução.

As Formações são planejadas e organizadas pela diretora e orientadora pedagógica, tendo como base documentos que regem a Educação Infantil, as abordagens pedagógicas, as temáticas observadas



necessidades específicas de cada um. Vale lembrar que o Cuidar e Educar caminham juntos em todo o processo educativo.

Organização dos Espaços Educativos

Na organização dos espaços, proporcionamos ambientes acolhedores, alegres e de construções diárias, com montagens dos ateliês internos e externos, com materiais ao alcance das crianças, onde elas possam manipular, pegar os materiais e montar seu próprio espaço, possibilitando e priorizando sua autonomia, sua organização e suas escolhas.

Nosso espaço de refeição, é organizado pelas próprias crianças, que arrumam as mesas colocando o jogo americanos, talheres e guardanapos. Organizamos o momento das refeições com as educadoras de referência, com 10 crianças de cada turma. Nesse momento e nesse espaço educativo, a educadora consegue ter um olhar diferenciado para esse que momento se torne prazeroso, estimulando a criança a conhecer e experimentar todas as variedades dos alimentos oferecidos.

Construímos juntos um Cronograma no qual organizamos coletivamente os tempos e espaços da Instituição para o uso diário das turmas.

Plano de Formação em Serviço

Na Organização Pedagógica dos Tempos de Trabalho, o professor trabalha quatro horas diárias com as crianças e cumpre duas horas de formação continuada uma vez por semana — às terças-feiras das 16h30 às 18h30. Essas formações semanais, são coordenadas pela Orientadora Pedagógica, com temáticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais.

Nossas monitoras trabalham oito horas diárias com as crianças e cumprem duas horas de formação continuada também às terças-feiras, juntamente com as professoras, para garantir atualização, conhecimento, troca entre pares, avaliação da execução do trabalho e a qualidade da execução.

As Formações são planejadas e organizadas pela diretora e orientadora pedagógica, tendo como base documentos que regem a Educação Infantil, as abordagens pedagógicas, as temáticas observadas



de acordo com a rotina da equipe, documentação e registro, as solicitações e necessidades das profissionais.

A diretora e orientadora pedagógica participam das formações mensais oferecidas pelo núcleo da SME.

A cada semestre realizamos uma avaliação individual, na Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional, sendo registrada em forma de documento que fica arquivado no prontuário do profissional.

Gestão Democrática

A Gestão do Lar Ternura tem como objetivo construir em conjunto com os envolvidos, as ações que serão executadas. Acreditamos na importância, na valorização das opiniões e sugestões de todos que participam do processo educativo: crianças, famílias, educadores, comunidade e diretores da instituição.

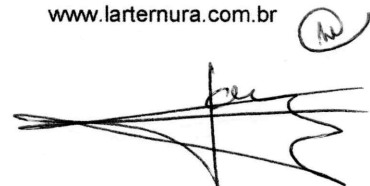
Esse envolvimento de todos irá proporcionar um trabalho voltado para o desenvolvimento de uma criança autônoma, protagonista, onde a criança é reconhecida como um sujeito de direitos, respeitando a individualidade de cada um, possibilitando vivências e experiências significativas que promovam as brincadeiras e as interações.

É de responsabilidade da gestão dirigir a Instituição, pedagógica e administrativamente, cumprindo as legislações vigentes, o calendário escolar e as determinações de órgãos superiores.

Acompanhar a efetivação do Plano de Ação Pedagógica da Instituição, e as adequações necessárias durante o processo, utilizando as RPAs como um momento de escuta, sugestões e formação de toda equipe, visando à qualidade da educação. Cabe a gestão em consonância com as diretrizes educacionais, orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo, dar condições e incentivar o desenvolvimento profissional da equipe de educadores, identificar e planejar ações para a formação continuada dos educadores, visando sempre a qualificação do trabalho prestado.

Avaliação Institucional Participativa

No decorrer do ano, a equipe está constantemente olhando para as metas do nosso Plano de Trabalho, avaliando se elas estão sendo atingidas, e quais as ações mais assertivas para



alcançarmos, mudando durante o processo aquilo que se fizer necessário, fazendo as adequações necessárias.

É importante a participação, opiniões e sugestões de todos os envolvidos no processo educativo: crianças, famílias, educadores, gestão e comunidade.

Concepção de Intersetorialidade

Temos como princípio que juntas somas mais fortes. Sempre que necessário buscamos ajuda aos serviços da rede, participando das reuniões intersetoriais, com encaminhamentos, visitas domiciliares e a equipe do centro de saúde.

Ações Intersetoriais em que a Escola está envolvida

Encaminhamentos Médicos e Psicológicos ao Centro de Saúde Taquaral e São Quirino, Faculdade Anhanguera: Atendimento às crianças e famílias para acompanhamento psicológico e Reuniões Intersetoriais da região Leste.

Quadro síntese da organização das turmas

Modelo M em anexo


Estrutura Organizacional

Modelo N em anexo


Quadro de Metas

Modelo L em anexo

Campinas, 05 de outubro de 2024.



José Ricardo Carrera Gonzalez
Presidente



Tatiane Susiley de Freitas Callegaro
Diretora Educacional